

Prezados Colaboradores,

por Christian de Bérail

Estamos no terceiro número do Delba News e agradeço a todos os envolvidos na elaboração do nosso jornal interno. Gostaria de solicitar aos Comandantes que ao receber nossas edições, imprimam alguns exemplares para facilitar a leitura, além da colocação no quadro de avisos, para que haja uma ampla divulgação entre as tripulações. É muito importante compartilhar as informações que cada um tem a dizer.

Conto também com sugestões de matérias, fotos ou assunto que cada tripulante ou funcionário administrativo acreditar ser importante estar presente no nosso periódico.

Aproveito, mais uma vez, para alertar a todos que **segurança** é muito mais um comportamento do que um

conhecimento. A segurança é também algo constante e permanente, nunca se atinge o grau máximo, sempre tem um ponto aqui ou ali para mudar, até porque as tecnologias



evoluem, as embarcações se modernizam e as operações acompanham as transformações. A Petrobras, pela voz de seu próprio Presidente, indica que devemos parar as operações caso esta se torne muito arriscada. Não podemos, hoje em dia, ouvir frases do tipo: “foi o vento”, “foi a correnteza”, “sempre

fiz assim”. Esta última, aliás, é uma porta aberta ao acidente. Infelizmente, no decorrer deste último trimestre, tivemos uma LTI, acidente com afastamento. Um de nossos colegas perdeu as extremidades de dois de seus dedos. As causas desse acidente ainda estão sendo investigadas pela equipe competente.

A reunião de pré-embarque é um instrumento para a informação e a conscientização sobre os riscos envolvendo nossas operações. A presença é absolutamente obrigatória.

Conto com todos neste esforço de melhoria da segurança e de obtenção das certificações que comprovarão a qualidade do serviço prestado por todos nós aos nossos clientes.

Desejo bons ventos a todos.

Atualidades

Modernização do N.S. Loreto



Em 11 de março de 2006, no porto de Imbetiba, foi entregue à Petrobras mais uma de nossas embarcações totalmente modernizada. Agora foi a vez do PSV-1500 N.S. Loreto que ficou 18 meses no estaleiro Wilson & Sons no Guarujá, em Santos, onde sofreu o processo de “jumborização” e “blisterização”, adicionando-se dois motores principais Deutz novos, um bow thruster e um stern thruster. Ganhou ainda, equipamento de posicionamento dinâmico Kongsberg Simrad de última geração, além de Joystick de manobra. A embarcação possui hélices de passo variável e lemes independentes, proporcionando uma melhor manobrabilidade. No seu primeiro mês, após a inclusão dos novos equipamentos, a embarcação N.S. Loreto demonstrou um alto índice de operacionalidade em viagens rápidas na área, com duração de 24 a 36 horas.

Características da embarcação:

Nome: N.S. Loreto

Tipo: PSV-1500

Bandeira: Brasileira

Potência Máxima: 3200 BHP

Capacidade Óleo Diesel: 880 m³

Capacidade Água Potável: 550 m³

Comprimento: 63,95 m

Boca: 14,80 m

Calado Máximo: 4,00 m

Carga de Convés: 500 T

Recursos Humanos

Desenvolvimento de equipes:

Trabalhar no desenvolvimento de suas equipes é atualmente uma das grandes preocupações das empresas. Há uma tendência natural nas pessoas de resistirem às mudanças e esse comportamento se torna uma barreira para a melhoria e desenvolvimento de qualquer tarefa. As empresas devem investir tanto na aquisição de novas ferramentas e equipamentos quanto em seus profissionais. No primeiro caso, basta ter os recursos necessários e escolher as mais adequadas e novas tecnologias e a questão será resolvida. Mas, no segundo caso, quando os profissionais são o foco para a melhoria e o desenvolvimento dos serviços, deve-se ter cau-

tela, pois passa-se a lidar com competências técnicas e comportamentais. Diante disso, há incertezas de como se deve agir no desenvolvimento de nossas equipes e de como conduzir qualquer processo de transformação. Devemos tomar alguns cuidados para que o impacto, em relação ao novo, não seja traumático e é por isso que se torna fundamental a presença do profissional de Recursos Humanos. Através desse profissional a empresa consegue identificar o clima organizacional e as deficiências que comprometem o desempenho dos colaboradores. O treinamento comportamental para ter resultados é preciso de total com-

prometimento do treinado com o sistema e todos têm que colaborar. É imprescindível o reforço dessas ações diariamente e, para que o processo de mudanças tenha êxito, também é necessário o comprometimento dos líderes. Podemos então dizer que, nesse caso, “uma só andorinha não faz verão”, ou seja, que o “profissional de RH” engloba todos os funcionários da organização, inclusive os que estejam trabalhando no “campo”. É preciso a cooperação de todos na identificação dos problemas que possam se tornar obstáculos no desenvolvimento do nosso “time”.

Cmte Paulo Martins

Gerente de Recursos Humanos

Manutenção Preventiva



A Manutenção Preventiva implantada em nossas embarcações resultou numa melhora considerável na redução de falhas nos equipamentos. Podemos citar, como exemplo, a inspeção periódica dos casquilhos dos motores propulsores que evitam uma maior avaria nos eixos de manivelas, um dos motivos de paralisação das embarcações. Lembrando que, qualquer manutenção, mesmo as mais simples como a troca de filtros, pode levar a avarias graves ou ainda provocar acidentes, se mal executadas. É necessário que as tripulações nos retornem com sugestões de inclusão ou alteração de algum item, pois o *MANPLAN* é evolutivo e a informação dos tripulantes é fundamental. Dando prosseguimento a esta melhora na qualidade de manutenção, necessita-se

a implementação do conceito de Manutenção Preditiva.

O que é Manutenção Preditiva? É a capacidade de prever as falhas nos equipamentos através do acompanhamento dos parâmetros de máquinas. As variações de temperatura, a qualidade de óleo, os ruídos, pressões e vibrações, entre outras, indicam problemas nos permitindo tomar as providências necessárias antes da avaria.

A análise de óleo, por exemplo, é uma excelente ferramenta para acompanharmos alguns parâmetros que podem indicar, antecipadamente, o agravamento de qualquer problema, evitando a paralisação total da embarcação e em consequência um "Down Time". Outro exemplo ainda, é a prévia detecção de vazamentos nos injetores que causam a diminuição da viscosidade do óleo lubrificante dos motores principais.

Manutenção Analítica:

Devemos sempre analisar o "porque" das falhas até encontrarmos a causa raiz dos problemas. Analisada a

causa original da avaria, para aumentarmos a confiabilidade do equipamento ou do componente, precisamos muitas vezes alterar o nosso plano de manutenção preventiva ou realizar alguma melhoria nas instalações. Como exemplo, os motores Detroit propulsores das embarcações classe Miss, que, após uma análise criteriosa das raízes dos problemas que o levavam a uma curta vida útil, diversas alterações foram realizadas e, hoje, está triplicada essa vida útil.

Conclusão:

Para atingirmos ainda um melhor índice de desempenho, precisamos da união de todos os tripulantes, tanto no convés quanto na máquina e técnicos. Cada um deve interagir de forma a operar a embarcação como um todo, devendo ter a preocupação de sempre poupar os equipamentos, usando somente o necessário e de forma cuidadosa em cada operação. Essa integração passadiço - máquina é fundamental.

Nasser Yahiaoui
Gerente de Manutenção

Aniversariantes

Maio / Junho

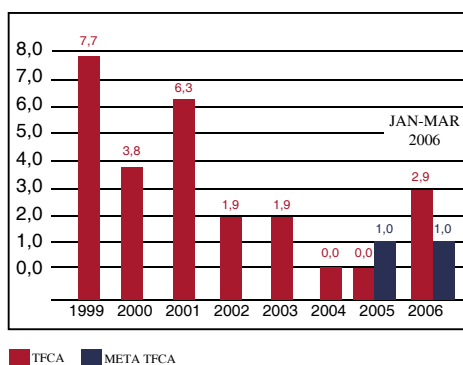
Parabéns a todos vocês!

| | |
|----------------------------------|------|
| Eriberto Joaquim Xavier | 01/5 |
| Fabio de Queiroz Borges | 01/5 |
| Luci Miguel B. Conceição | 03/5 |
| Clemente Freitas da Silva | 03/5 |
| Antonio Venâncio da Silva | 03/5 |
| Antonio Roberto de A. Souza | 03/5 |
| Evandro Ponte Souza Peixoto | 04/5 |
| Carlos Alberto C. Rodrigues | 08/5 |
| Gerson Baracho da Silva | 08/5 |
| Roberto de Oliveira Rodrigues | 08/5 |
| Paulo Cesar de Almeida | 09/5 |
| Sidnei da Cunha Escarlate | 12/5 |
| Giovani Mello Camargo | 14/5 |
| Luiz Gonzaga Cunha Melo | 15/5 |
| Jose da Silva | 15/5 |
| João Carlos de Castro | 16/5 |
| Emmanuel Elias de Mendonça | 17/5 |
| Admilson Galdino da Silva | 18/5 |
| Vandiael Minervino Ferreira | 23/5 |
| Edison Rocha Mathias | 23/5 |
| Raimundo Milton da Silva | 23/5 |
| Claudemir de Oliveira | 24/5 |
| Alvaro Farias de Barcelos | 26/5 |
| Luciano Alves | 28/5 |
| Rafael do Nascimento | 28/5 |
| Julio Cesar de Lima | 28/5 |
| Daniel Ribeiro de Oliveira | 29/5 |
| João Batista da Costa | 30/5 |
| Aloisio Cardoso dos Santos | 30/5 |
| Paulo Cesar F. Gonçalves | 30/5 |
| Alfredo Joaquim Borges Filho | 30/5 |
| Sebastião Francisco Pinheiro | 01/6 |
| Roberto Claudio C. da Silva | 01/6 |
| Erasmo Carneiro de Brito | 02/6 |
| Joseni Alves Pacheco | 02/6 |
| Christian Pierre J. M. de Beraíl | 03/6 |
| Jose de Oliveira Monteiro | 04/6 |
| Jeremias Nazario Farias | 06/6 |
| Francisco de Assis dos Santos | 10/6 |
| Antonio Nery da Silva | 11/6 |
| Carlos Alberto Morschbacher | 11/6 |
| João Trindade da Silva | 12/6 |
| Antonio Correia Marques | 13/6 |
| Claudio Antonio da C. Oliveira | 13/6 |
| Raimundo Martins da Silva | 18/6 |
| Antoniense C. de Queiroz | 18/6 |
| Eduardo Simermann | 19/6 |
| Francisco Ribeiro da S. Filho | 20/6 |
| Vitor Teodoro de Souza | 20/6 |
| Bento Vanoli | 20/6 |
| Manoel Jose Cabral Filho | 22/6 |
| João Carlos Monteiro Martins | 22/6 |
| João Batista da Silva | 23/6 |
| Jorge Antonio de Jesus Junior | 23/6 |
| Wilton Galdino da Silva | 23/6 |
| João Batista Gomes Alves | 24/6 |
| Lazaro Bernardino Ribeiro | 25/6 |
| Mazureik Jose da Costa | 25/6 |
| Ednaldo Jose M. da Silva | 26/6 |
| Jose Americo de M. Soares | 27/6 |
| Pedro de Carvalho Filho | 27/6 |
| Pedro Geraldo Felicio | 28/6 |
| Raul Cea Rey | 28/6 |
| Pedro Patricio da Silva | 29/6 |
| Celso Luiz Oliveira Castro | 29/6 |
| Aldomario Mendes Vieira | 30/6 |

Segurança

Taxa de Acidentes com e sem Afastamento Jan-Mar 2006.

Acidentes com afastamento



Acidentes sem afastamento

